



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa**

**ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE LEITURA EM HQ NO LIVRO DIDÁTICO DO 6º**  
**ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Erivânia Maria da Silva Santana**

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

**Orientador(a):** Prof.(a) Dr.(a) Suzana Ferreira Paulino Domingos

**Recife**

**2019**

# **ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE LEITURA EM HQ NO LIVRO DIDÁTICO DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Erivânia Maria da Silva Santana**

Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
shinestar.santana@hotmail.com

**Suzana Ferreira Paulino Domingos (orientadora)**

Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
suzanafsenhlish@yahoo.com.br

## **RESUMO:**

As histórias em quadrinhos (HQ) foram, por muito tempo, estigmatizadas, tornando-se objeto de restrição no ensino, condenadas por pais e docentes, pois não acreditavam que elas poderiam contribuir culturalmente e agregar conhecimentos, achavam que as histórias fantasiosas influenciavam no comportamento de crianças e jovens e, portanto, eram abolidas da sala de aula. Ao longo do tempo, as HQ se popularizaram, tornando-se um meio de comunicação de massa que atrai crianças, jovens e adultos do mundo inteiro. Possibilitam uma leitura de entretenimento e lazer, abordando de forma lúdica diversos conteúdos com uma linguagem que se aproxima da realidade das pessoas. A metodologia utilizada caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, exploratória e documental, baseada nos pressupostos teóricos de VERGUEIRO (2004), RAMOS (2004), IRANDÉ (2003), KLEIMAM (2002), KOCK (2008) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), (1998). Por apresentar uma linguagem multimodal utilizando imagens e textos, os quadrinhos podem contribuir no incentivo à leitura nas aulas de língua portuguesa. Os enredos proporcionam uma leitura prazerosa e despertam o interesse pela leitura e podem constituir ótimas ferramentas para o ensino-aprendizagem. Os Parâmetros Curriculares Nacionais incentivam o uso de HQ em sala de aula, cabe aos docentes utilizá-las como recursos didáticos e refletir sobre a melhor forma de utilizá-las em aula. O objetivo geral deste artigo é realizar uma análise de atividades de leitura com HQ encontradas em um livro didático do 6º ano do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave: Quadrinhos. Língua-portuguesa. Leitura.**

## **1 Introdução**

De acordo com os PCN'S (1998), o ensino de Língua Portuguesa deve preparar o aluno para a vida, qualificando-o para o aprendizado permanente e para o exercício da cidadania. Os alunos precisam ser capacitados a exercerem relações sociocomunicativas, ampliando seu senso crítico e visão de mundo. Para tanto, a leitura deve ser estimulada durante todo o período escolar, desde a educação infantil,

e, principalmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No processo de ensino aprendizagem, os docentes devem desenvolver práticas metodológicas de incentivo à leitura com atividades prazerosas para os discentes.

A vivência escolar deve capacitar o aluno para a vida social e as diversas situações comunicativas. Durante o Ensino Fundamental, espera-se que o aluno desenvolva habilidades de uso da língua oral e escrita, através de atividades organizadas pela escola que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem.

O trabalho com a leitura em sala de aula tem o objetivo de formar leitores competentes e conseqüentemente escritores, pois a leitura nos fornece subsídios para a escrita de textos. No Ensino Fundamental, as práticas de leitura devem contribuir na formação de leitores que compreendam o significado dos textos a partir do trabalho com diversos gêneros textuais, pois não basta apenas decodificar as palavras, é necessário desenvolver proficiência na leitura.

Nesse contexto, foi divulgado recentemente pelo Ministério da Educação (MEC) o resultado do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), edição de 2018, o maior estudo sobre educação no mundo, em que avalia o desempenho dos estudantes nas áreas de Leitura, Matemática e Ciências. O estudo revela dados preocupantes de baixa proficiência em leitura: “Cerca de 50% dos brasileiros não atingiram o mínimo de proficiência que todos os jovens devem adquirir até o final do Ensino Médio”. (MEC, 2019).

Segundo Antunes (2003), ainda encontramos atividades de leitura, mecanizadas, sem interação verbal, uma leitura diferente de seu uso social fora da escola. Essa prática dificulta a compreensão do texto lido pelos alunos, pois a leitura passa a ser sem sentido para eles. A leitura é uma prática social que faz parte do cotidiano das pessoas (SOLÉ, 1998; SILVA, 2005). Portanto, o trabalho com a leitura torna-se primordial em sala de aula para desenvolver a formação de leitores.

Nessa perspectiva, o uso das Histórias em Quadrinhos em sala de aula é um meio de estimular a leitura utilizando um gênero excitante de comunicação e entretenimento, estabelecendo uma relação linguística adequada aos diferentes contextos.

Estudos nos campos de leitura e quadrinhos nos permitem observar um aumento do uso do gênero de HQ em sala de aula e em materiais didáticos. Reconhecendo a importância do trabalho com gêneros e como se apresentam nos materiais didáticos, nos leva a questão norteadora deste estudo: Como as atividades de HQ se apresentam no livro didático (LD) do 6º ano do ensino fundamental.

Como objetivo geral temos: Analisar as atividades de leitura de HQ no livro didático do 6º ano do Ensino Fundamental. E objetivos específicos: 1- Identificar como se apresentam as atividades de leitura de HQ no LD do 6º ano do Ensino Fundamental; 2- Promover a leitura através do uso de quadrinhos nas aulas de Língua Portuguesa e 3 – Elencar as concepções de leitura para o ensino de Língua Portuguesa. Para alcançar o objetivo geral, partimos das seguintes ações: escolhemos e analisamos algumas atividades de HQ retiradas do livro didático “Para Viver Juntos – Português 6”.

Nesta pesquisa, realizou-se um trabalho de natureza qualitativa, priorizando os seguintes eixos temáticos: gêneros textuais, HQ e leitura, alicerçados pelos estudos de autores indicados. Em termos metodológicos, busca analisar o referido material didático, objeto de estudo, amparado pelo levantamento bibliográfico de concepções e reflexões acerca do tema de extrema relevância para a pesquisa científica.

## **2 Concepções de leitura para o ensino de língua portuguesa**

Para muitos autores, a leitura é definida como uma prática social atrelada às vivências e conhecimentos empíricos do leitor. Portanto, o docente de Língua Portuguesa, deve conhecer o contexto social em que seus alunos estão inseridos. Utilizar os recursos linguísticos e didáticos de forma a contemplar a realidade de seus alunos favorece o ensino e conseqüentemente enriquece às práticas de leitura.

Koch (2008) fala que a leitura é um processo de interação complexa e de produção de sentidos, levando-se em conta as experiências e conhecimentos prévios do leitor, exige mais que conhecimento da Língua, do código linguístico, exige conhecimento das coisas do mundo. Os objetivos de leitura são a produção de sentido e ativação do conhecimento, pois cada texto possui um propósito ao ser lido. E cada leitor é único, por seu lugar social, seus valores, suas crenças, vivências e conhecimentos empíricos.

“A pluralidade de leituras e de sentidos pode ser maior ou menor dependendo do texto, do modo como foi constituído, do que foi explicitamente revelado e do que foi implicitamente sugerido.” (KOCH, 2008, p.20).

Na leitura, a participação do leitor é imprescindível, pois se trata de uma atividade intensa e complexa. “Se o autor apresenta um texto incompleto por pressupor a inserção do que foi dito em esquemas cognitivos compartilhados, é preciso que o leitor o complete, por meio de uma série de contribuições.” (KOCH, 2008, p.35).

Antunes (2003) refere que é necessário que o leitor possua conhecimento de mundo para dar sentido ao texto, outros conhecimentos prévios são indispensáveis, além do conhecimento da Língua Materna. “A leitura é a parte da interação verbal escrita, enquanto implica a participação cooperativa do leitor na interpretação e na reconstrução do sentido e das intenções pretendidas pelo autor.” (ANTUNES, 2003, p.66).

Além de agregar conhecimento, interação e produção de sentido, a leitura também pode ser prazerosa, o leitor pode mergulhar no universo do autor e ter uma experiência divertida. “A leitura possibilita a experiência gratuita do prazer estético, do ler pelo simples gosto de ler.” (ANTUNES, 2003, p.71).

Para Kleiman (1992) a leitura acontece mediante a interação autor e leitor, a percepção de leitores diferentes sobre o mesmo texto pode ter compreensões distintas, dependendo de seus conhecimentos externos e que a leitura possui caráter individual.

É perceptível, que as contribuições dos autores citados, convergem para o mesmo ponto, que é o conhecimento prévio ou de mundo do leitor. Por isso no trabalho com a leitura é de extrema importância trazer esse “mundo” do aluno para a sala de aula. Um dos objetivos gerais do PCN de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental é: “Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos.” (PCN, 1998, p.33).

Segundo os PCN’s (1998) o ensino de Língua Portuguesa deve ser através da utilização de textos, os gêneros textuais, que surgem a partir da necessidade

sociocomunicativas. Por isso, o docente deve utilizar diversos gêneros diferentes, para desenvolver as competências de seus alunos. O uso de Quadrinhos como recurso didático constitui um importante instrumento para desenvolver a leitura através de atividades que podem ser encontradas no próprio livro didático utilizado na escola.

### **3 Quadrinhos, e o incentivo à leitura**

Para Ramos (2004), as histórias em quadrinhos passaram a ser utilizadas em sala de aula, ganharam espaço em muitos livros didáticos, constituem um riquíssimo material de apoio didático e cabe ao docente fazer o uso proveitoso dessas histórias. O gênero textual quadrinhos (HQ) oferece possibilidades de uso em sala de aula como incentivo a leitura nas aulas de Língua Portuguesa.

Ramos (2004) nos apresenta uma série de propostas para trabalhar com o gênero textual quadrinhos nas aulas de Língua Portuguesa, ele afirma que os quadrinhos são fortes aparatos didáticos, que oferecem recursos gráficos aos estudantes, levando-os a construir sentidos sobre os textos e conseqüentemente fundamentar suas interpretações.

As histórias em quadrinhos foram consideradas por muito tempo impróprias para o ensino, muitos docentes e pais duvidavam de seus conteúdos fantasiosos por acharem que influenciavam de forma negativa crianças e jovens, por esse motivo eram proibidas em sala de aula como recurso didático. Vergueiro (2004), em seu resgate histórico, relembra que as HQS cedo se tornaram objeto de restrição e foram condenadas por muitos pais e professores no mundo inteiro. Ao longo do tempo, os quadrinhos se tornaram um meio de comunicação de massa e popular, principalmente, entre crianças e adolescentes.

Os quadrinhos apresentam uma linguagem coloquial, que se aproxima da fala, em que o leitor se identifica e consegue compreender diversos assuntos abordados, os mais simples e os mais complexos. Segundo Vergueiro (2004), atualmente, por sua grande popularidade e penetração popular em todo o mundo, os quadrinhos, passaram a ser utilizados como recursos didáticos, pois sua capacidade de atingir a tantas pessoas os torna uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

Vergueiro (2004, p.26) afirma “que o único limite para o bom aproveitamento das HQ em sala de aula é a criatividade do professor e sua capacidade de bem utilizá-las para atingir seus objetivos de ensino”. A escolha do material/quadrinhos que serão utilizados deve ser realizada pelos docentes levando em consideração as competências de seus alunos. No Ensino Fundamental, os alunos interagem mais com a sociedade que vivem, ampliando seu conhecimento de mundo, os quadrinhos, os auxiliam a relacionar o conteúdo das histórias com sua realidade social.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1998) propõem o uso de HQs em sala de aula e, por esse motivo, os quadrinhos estão mais presentes no cotidiano escolar, sendo utilizado como recurso didático, embora ainda haja resistência de seu uso por parte dos docentes.

#### **4 Metodologia**

Durante o estágio obrigatório, vivenciado no 2º semestre de 2018, foi possível observar as dificuldades vivenciadas pelos docentes de Língua Portuguesa em sala de aula com os alunos de uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, eles não gostavam de ler ou apresentavam baixa compreensão do texto. De acordo com os PCN's (1998), o uso de gêneros textuais em sala de aula pode favorecer essa relação do aluno com a leitura. Neste contexto, optamos pelo trabalho com o gênero quadrinhos por possibilitar a leitura através de imagens e textos.

Para a concepção da metodologia deste estudo foi utilizada uma abordagem predominantemente qualitativa, descritiva e documental. “Os estudos denominados qualitativos tem como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural.” (GODOY, 2010, p.62). Fundamentada na coleta de dados da análise do livro didático do 6º ano do Ensino Fundamental, conforme as diretrizes de ensino de Língua Portuguesa como língua materna, ancorados no uso de gêneros textuais como recurso metodológico que favorece o ensino-aprendizagem.

O LD selecionado para análise pertence à coleção *Para Viver Juntos*, 2015, 4ª edição, utilizado na rede municipal de Recife. Os autores são: Cibele Lopresti Costa, Greta Marchetti e Jairo J. Batista Soares, utilizamos o livro dirigido ao 6º ano do Ensino Fundamental.

Vislumbramos algumas etapas que foram vivenciadas no decorrer da pesquisa:

**1ª etapa:** a primeira etapa visou à pesquisa bibliográfica, a fim de construir o referencial teórico do projeto.

**2ª etapa:** realização de pesquisa de atividades de leitura com quadrinhos no material didático escolhido, o LD do 6º ano do Ensino Fundamental.

**3ª etapa:** apresentação dos resultados obtidos através deste estudo realizado com atividades retiradas do livro didático.

Portanto, a metodologia deste estudo e pesquisa é direcionada para compor as discussões e elaborar os resultados, a partir de leitura de textos pertinentes ao tema, material de pesquisa, atividades de leituras selecionadas com o gênero quadrinhos, levando à reflexão da importância do uso de quadrinhos nas práticas de leitura nas aulas de Língua Portuguesa.

## **5 Análise dos dados e discussão dos resultados**

Analisando o livro didático de Língua Portuguesa *Para Viver Juntos* do 6º ano do Ensino Fundamental, encontramos diversas atividades relacionadas com o Gênero Textual HQ. O LD é composto de textos de diversos gêneros textuais, os quadrinhos são utilizados em diversas situações, atividades de leitura, produções textuais, compreensão textual e gramática.

O material analisado é dividido em nove capítulos, em cada capítulo é apresentado um gênero textual diferente e são trabalhados através da leitura de dois textos que contemplam:

- Estudo do texto;
- Produção de texto;
- Reflexão Linguística;
- Língua viva;
- Questões de escrita;
- Oralidade.



Destacamos algumas atividades com HQ encontradas no LD:

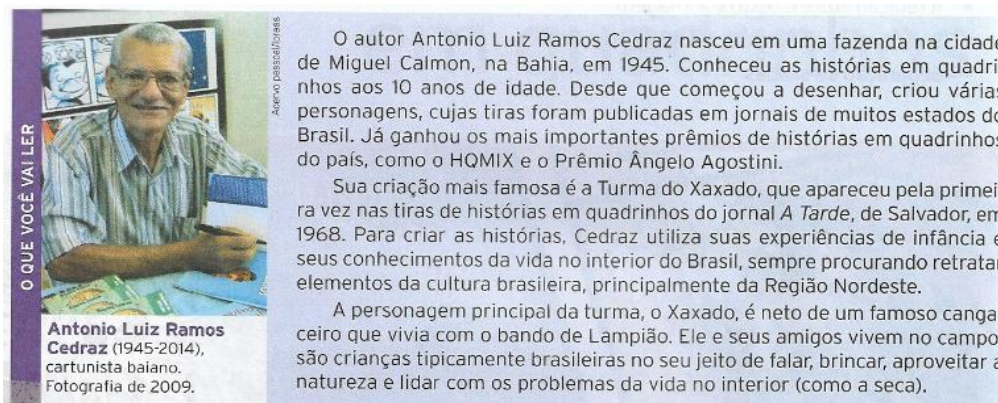


**Figura 1 - História em Quadrinhos Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - Para Viver Juntos Português. 4. ed. Pág.86**

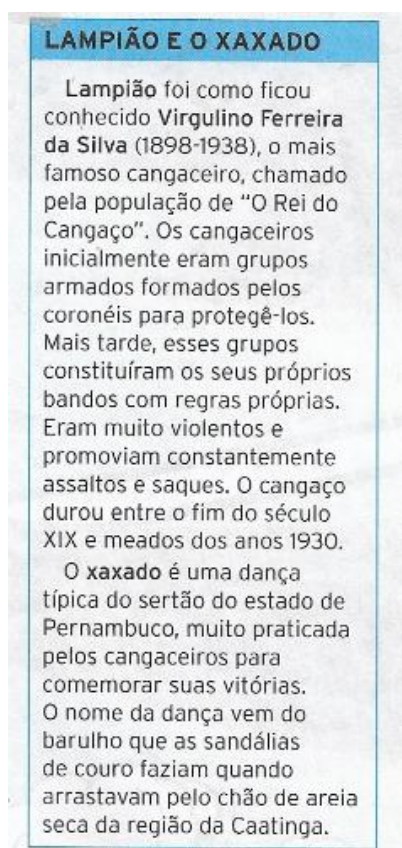
Na figura 1, observamos que os autores nos trazem uma história em quadrinhos da Turma do Xaxado do autor Antonio Luiz Ramos Cedraz. No texto, os personagens Xaxado e Zé Pequeno dialogam sobre ser voluntário, Zé Pequeno diz que vai ajudar Zeca que há dias não dorme por estar pintando a escola, o humor tão característico das histórias em quadrinhos, fica por conta do último quadrinho, quando a ajuda de Zé Pequeno é armar uma rede e dormir para ajudar o amigo que ainda não dormira. Toda a história é narrada num estilo próprio designado ao personagem, que deixa transparecer seu sotaque em palavras como: “intrá”, “véio”, “pudê”, “pintá”, “dormir”, “discansá”, “ôtra”.

Esses quadrinhos podem ser lidos pelos alunos, para que conheçam as variações linguísticas neles apresentadas e saibam diferenciar seu uso, sem cultivar o preconceito linguístico e podendo até mesmo se identificar com as falas dos personagens. O livro também apresenta junto ao texto para a leitura, o autor do

quadrinho bem como um pequeno recorte histórico a respeito de lampião e o xaxado. Como podemos observar na figura 2 e 3.



**Figura 2 - Cartunista** Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - *Para Viver Juntos* Português. 4. ed. Pág.86



**Figura 3- Lampião** Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - *Para Viver Juntos* Português. 4. ed. Pág.86

4. Observe a tira a seguir.



Dick Browne. *O melhor de Hagar, o Horrível*. Porto Alegre: L&PM, 2006. v. 1. p. 31.

- Que palavras estão em destaque na fala das personagens?
- Como elas foram destacadas?
- Que novos sentidos as palavras destacadas adquirem na fala da personagem?

**Figura 4 - Tira Hagar Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - Para Viver Juntos Português. 4. ed. Pág.89**

Na figura 4, observamos uma tira de Hagar, no diálogo entre Hagar e seu filho, algumas palavras aparecem em destaque para dar maior ênfase ao que está sendo dito. A palavra “maravilhoso” aparece em negrito e no quadrinho seguinte a palavra “tudo” também ganha destaque. Esses recursos são utilizados nas histórias em quadrinhos para tornarem mais expressivas as falas dos personagens, pode-se usar o negrito, tamanhos diferentes, além de cores de letras que expressam emoções, atitudes, entonações e outras características da fala. Embora a atividade apresentada não seja relacionada apenas a leitura, remete a compreensão textual, é necessário que o aluno leia o texto e entenda a sua mensagem.

5. Nesta história da Magali, de Maurício de Sousa, podemos observar que os três quadrinhos utilizam apenas imagens, sem recorrer às palavras.



Turma da Mônica, de Maurício de Sousa.

- Observe o primeiro quadrinho e responda: O que Magali parece sentir?
- Que recursos foram utilizados no primeiro quadrinho para expressar o que Magali está sentindo?
- Que recursos gráficos o autor usou para criar os movimentos em cada um dos quadrinhos?

**Figura 5 - Tira Magali Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - Para Viver Juntos Português. 4. ed. Pág.89**

A figura 5 nos apresenta uma história de Maurício de Souza, com a personagem Magali, famosa por ser comilona. A história é contada com uma linguagem não verbal, com o uso de imagens que representam a personagem carregando uma melancia e ao escorregar numa casca de banana, prefere que a fruta caia dentro de sua boca ao invés de cair no chão. O leitor necessita ter o conhecimento prévio a respeito da personagem para entender o texto.

O uso de imagens favorece o aprendizado, e este é outro recurso encontrado nas HQs, o texto não verbal oferece possibilidades para que os alunos construam em seu imaginário os sentidos do texto. Numa sociedade cada vez mais conectada e ligada no visual, sabemos que o uso de imagens pode despertar o interesse dos adolescentes no Ensino Fundamental. Nesse contexto:

Imagens ajudam a aprendizagem, quer seja como recurso para prender a atenção dos alunos, quer seja como portador de informação complementar ao texto verbal. Da ilustração de histórias infantis ao diagrama científico, os textos visuais, na era de avanços tecnológicos como a que vivemos, nos cercam em todos os contextos sociais. (DIONÍSIO, 2006, p.141).



**Figura 6 - Tira Mônica Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - Para Viver Juntos Português. 4. ed. Pág.168**

Na figura 6 visualizamos mais uma tira de Maurício de Souza, com a personagem Mônica e seus pais. Na história, o pai da personagem, está deitado na cama e a mãe o chama para ir trabalhar, no segundo quadrinho vemos que a cama está no quintal e que o ônibus se aproxima, enquanto Mônica segura uma bandeja com o café com uma expressão assustada.

O LD apresenta mais uma atividade de leitura e compreensão textual, a partir de quadrinhos. Uma pequena tira pode oferecer vários questionamentos e sentidos para o texto como vemos na figura 7 a seguir:

- O ônibus que está vindo em direção ao pai da Mônica é um ônibus qualquer ou é o ônibus que ele sempre toma para ir ao trabalho?
- Quais palavras presentes na última fala da mãe da Mônica confirmam sua resposta?
- Caso a mãe da Mônica dissesse "Um ônibus já vem vindo!", teríamos certeza de que é o ônibus esperado? Justifique.
- Explique a diferença de sentido que há entre as frases "O ônibus já vem vindo" e "Um ônibus já vem vindo".

**Figura 7 - Perguntas** Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - Para Viver Juntos Português. 4. ed. Pág.168



**Figura 8 - Tira Zero** Fonte: COSTA, MARCHETTI e SOARES (2015) - Para Viver Juntos Português. 4. ed. Pág.218

Na figura 8, percebemos que o aspecto visual utilizado nas tirinhas tenta aproximar o leitor utilizando uma linguagem mais casual, que se aproxima da fala, e consequentemente facilita seu entendimento sobre o que está sendo abordado no texto. O texto dessa maneira rompe os paradigmas mais formais por uma leitura mais leve e prazerosa, com um leve toque de humor.

## 6 Considerações Finais

No estudo foi percebido que o referencial teórico nos fornece informações que podem ser utilizadas na construção de metodologias para o trabalho com o gênero textual HQ em aulas de Língua Portuguesa. Concluímos que o uso de HQs favorece a leitura e auxiliam no processo de ensino/aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental.

As atividades analisadas do LD demonstraram o uso de HQ como práticas de leitura em diferentes contextos do ensino da Língua Materna. As histórias apresentaram temas diversos com características de humor e mensagens implícitas em que a interação leitor/autor/texto é fundamental para compreender o sentido do texto.

Dessa forma, cabe aos docentes de Língua Portuguesa fazer uso desse recurso em sala de aula como incentivo á leitura para os estudantes do Ensino Fundamental, para atingir resultados e desenvolver maiores índices na proficiência de leitura.

### **Referências**

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAZERMAM, Charles; DIONÍSIO, Ângela Paiva; HFFNAGEL, Judith Chambliss (orgs.). **Gêneros Textuais, Tipificação e Interação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1º e 2º ciclos do ensino fundamental - Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental - Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COSTA, Cibele **Lopresti; MARCHETTI, Greta; SOARES, Jairo J. Batista. Para Viver Juntos**. Português 6º ano. São Paulo: Edições SM, 2015.
- DIONÍSIO, A. P. **Multimodalidade Discursiva na Atividade Oral e Escrita**. In: MARCUSCHI, L. A. e DIONÍSIO, A. P. (horas). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- GODOY, Arlinda Schimidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de administração de empresas. São Paulo: 1995.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura: Teoria e Prática**. 9. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MEC. Ministério da Educação. Educação Básica. **Pisa 2018 revela baixo desempenho escolar em Leitura, Matemática e Ciências no Brasil**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/211-noticias/218175739/83191-pisa-2018->

revela-baixo-desempenho-escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil> Acesso em: 05/12/2019.

RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro; BARBOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo; VILELA, Túlio. **Como Usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2014.

SILVA, E. T. da. **A produção de leitura na escola: pesquisas e propostas**. São Paulo: Atica, 2005.nn